

Oziris aponta sucesso do Plano Cruzado com inflação

— A forma com que o Governo coletará recursos para financiar seu Plano de Metas afetará o Plano Cruzado, mas temos de convir que baixar a inflação de 300 por cento ao ano para perto de zero mostra o sucesso do pacote de 28 de fevereiro.

A afirmação foi feita, ontem, pelo Presidente da Petrobrás, Ozires Silva, para quem o que pode ser afetado imediatamente é o custo das empresas, que já estão com problemas de preços em função do congelamento.

— As empresas sofrerão pressão em seus custos com os empréstimos compulsórios para combustíveis. Sei que algumas delas não têm condições de resistir a mais aumento de custos, mas isso precisará ser administrado com a crença de que esses problemas serão superados e o congelamento será mantido — assinou Ozires.

Ozires Silva disse que, do ponto de vista contábil, teoricamente as empresas não seriam afetadas a longo prazo, porque os empréstimos serão devolvidos e, por isso, seus resultados não serão prejudicados. Ele afirmou também que os empréstimos compulsórios não resolvem o problema da Petrobrás, pois esses recursos serão transferidos para o Governo.

Com essas novas medidas, o Presidente da Petrobrás disse que o consumo de combustível cairá mais acrescentou que não sabe em que proporção será esta diminuição. Segundo ele, atualmente a Petrobrás está queimando mais dez por cento de petróleo do que no ano passado e a produção interna de petróleo do País não acompanha essa explosão do consumo.

Ozires Silva negou que a Petrobrás tenha lucro extra com a queda dos preços do petróleo no mercado internacional. Ele afirmou que a Petrobrás não se beneficia dessa queda nos preços por causa da estrutura de custos dos combustíveis no Brasil que, hoje, é determinada pelo Conselho Nacional do Petróleo (CNP).

— A queda no preço do barril de petróleo é boa para o Brasil, mas não para a Petrobrás — salientou Ozires.